

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

As horas de visita para a família decorrem entre as 12h30 e as 13h30 e entre as 18h00 e as 19h00.

Os(As) médicos(as) e enfermeiros(as) estão presentes 24 horas por dia. O(A) enfermeiro(a) responsável pelo seu familiar recebe-o(a) à chegada ao quarto e presta-lhe informações sobre a evolução do seu estado de saúde.

O(A) médico(a) responsável vê o seu familiar várias vezes ao dia e presta regularmente informações. Se pretender uma consulta com o(a) médico(a), comunique ao(à) enfermeiro(a).

Se pedir, poderá ser-lhe facultada ajuda espiritual.

Se houver necessidade, um(a) assistente social presta-lhe ajuda em quaisquer diligências administrativas.

Se pretender, está disponível apoio psicológico ou serviço de interpretação.

CONSELHOS

Com vista a facilitar a organização da assistência, pedimos-lhe que **cumpra as seguintes instruções:**

- Escolha uma pessoa para servir de interlocutor preferencial para transmitir todas as informações úteis aos familiares.
- Certifique-se de que apenas uma pessoa recebe as informações por telefone.
- Limite o número de pessoas junto do seu familiar (dois de cada vez).
- Dê os seus dados telefónicos ao(à) enfermeiro(a) que cuida do seu familiar.
- Comunique eventuais restrições relativamente às visitas.
- Respeite a intimidade dos outros pacientes, famílias e parentes.
- Não tire fotografias nem faça vídeos no interior da unidade. A utilização do telemóvel na unidade de cuidados intensivos só é autorizada após consulta ao(à) enfermeiro(a) responsável pelo seu familiar.

Hôpitaux Robert Schuman

9, Rue Edward Steichen, L-2540 Luxembourg
+352 286 911
www.facebook.com/hopitauxrobertschuman
www.hopitauxschuman.lu

CONTACTOS

Serviços de cuidados intensivos

Telefone Cuidados Intensivos
instalações de Kirchberg : +352 2862 5370

Telefone Cuidados Intensivos
instalações de ZithaKlinik : +352 2863 4540

Imprimé au Luxembourg

Réf. Nr. article Orbis: 1026767 Description: SOINS INTENSIFS ADULTES (PT)
W. 07 2023 - Ed. 07 2024

RS HÔPITAUX
ROBERT
SCHUMAN



**Dirigido aos pacientes e
respetivas famílias**



**CUIDADOS
INTENSIVOS
ADULTOS**

hopitauxschuman.lu

[facebook.com/hopitauxrobertschuman](https://www.facebook.com/hopitauxrobertschuman)



AMBIENTE

Você ou um familiar seu está hospitalizado no nosso serviço de cuidados intensivos de adultos que acolhe pacientes gravemente doentes de forma ininterrupta. Pretendemos prestar cuidados de qualidade com a disponibilização de todas as informações possíveis. No caso de pretender colocar alguma pergunta, a equipa assistente está ao seu dispor para responder. Pode ter a certeza de que prestaremos toda a assistência ao seu familiar durante toda a estadia.

Os quartos são individuais ou mistos. A intimidade de cada pessoa é garantida com a instalação de cortinas.

EQUIPAMENTO

O monitor (1): dispositivo que vigia as funções vitais do paciente (respiração, oxigénio, tensão arterial, ritmo cardíaco). Os alarmes informam o pessoal sobre qualquer alteração, mesmo que mínima, dos parâmetros.

O respirador (2): dispositivo que possibilita a respiração artificial (ventilação) no caso de problemas respiratórios ou falta de oxigénio. Por vezes, a respiração deve ser ajudada com a administração de oxigénio quer por intermédio de óculos de oxigénio, de uma máscara colocada no rosto do paciente quer de um tubo que passa pela boca até à traqueia do doente (entubação). Este tubo é ligado ao respirador e impossibilita a comunicação verbal. Tanto quanto possível, opta-se pelo método menos invasivo.

Os cateteres: pequenos tubos de plástico que servem para fazer colheitas de sangue. São introduzidos numa artéria, medindo também a tensão arterial. Se forem colocados numa veia grande do pescoço, braço ou perna e forem ligados a um sistema de perfusão, servem para tratamento, hidratação ou alimentação.

Sonda gástrica: tubo que passa pelo nariz e chega ao estômago para aspirar as secreções ou alimentar o paciente.

Sonda vesical ou urinária: tubo colocado na bexiga para recolher a urina e medir o seu volume.

Bomba de seringa (3): dispositivo utilizado para administrar continuamente um tratamento com um fluxo preciso.

Os drenos: tubos introduzidos no corpo que permitem a evacuação de sangue (feridas cirúrgicas), de ar (pleura) ou outros líquidos. Estes drenos são ligados a recipientes que possibilitam medir a quantidade de líquidos drenados.

GLOSSÁRIO

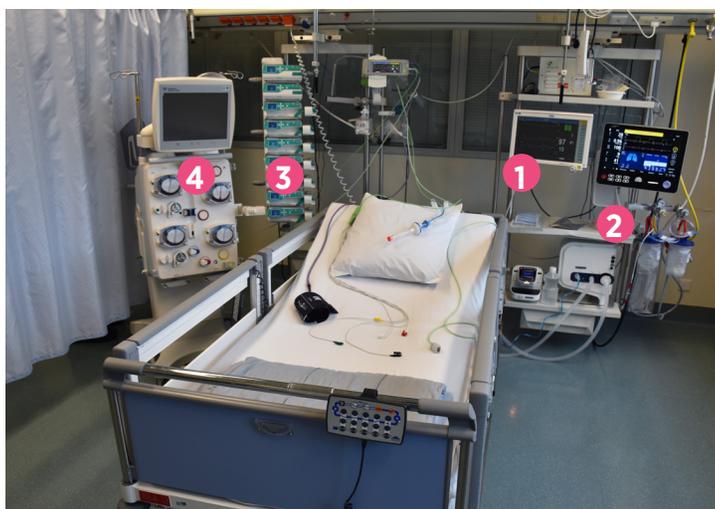
Traqueotomia: cânula colocada ao nível do pescoço após a abertura da traqueia para facilitar a respiração.

Hemodiafiltração (4): filtração do sangue para substituir a função dos rins, diálise.

Sedação: administração de medicamentos que garante o sono e o conforto do paciente durante a assistência respiratória artificial (ventilação).

Germes multirresistentes a grandes grupos de antibióticos e isolamento: nos cuidados intensivos, os pacientes ficam enfraquecidos, pelo que isso pode provocar infeções de difícil tratamento. Neste caso, é necessário tomar medidas de isolamento (batas, máscaras, luvas).

Medida de contenção: no caso de agitação e confusão, por vezes, o paciente tem de ser preso pelos pulsos para sua segurança. O médico prescreve de forma provisória esta medida, sendo objeto de reavaliação regular. Se for sujeito(a) a esta medida, não hesite em conversar com os assistentes sobre a mesma.



VISITAS

Receção

Nas horas de visita, informe da sua chegada com a campainha. Um(a) enfermeiro(a) procede à sua receção e acompanhamento até ao seu familiar.

Discrição e sossego

Com o intuito de respeitar o descanso de todos, o número de pessoas que podem visitar ao mesmo tempo um paciente limita-se a dois. Durante a prestação de cuidados ou visitas médicas aos outros pacientes, deve sair do quarto.

Antes de entrar no quarto

Desinfete as mãos para proteger o seu familiar contra riscos de infeção.

Cumpra as medidas de prevenção das infeções exigidas pelo pessoal de enfermagem, como o uso de luvas, batas e máscara.

À cabeceira do seu familiar

Não hesite em tocar no familiar e conversar com ele mesmo que pareça estar a dormir e não reaja ao som da sua voz. É muito importante continuar a comunicar com ele. Com frequência, o paciente tem mais facilidade em responder com sim ou não do que com frases longas.

Pense nos objetos de higiene pessoal que pode levar para o familiar.

Além disso, pode levar fotografias, desenhos ou música. Deste modo, pode reconstituir um ambiente acolhedor e familiar que lhe permite estar presente quando não puder.

Orientações prévias e doação de órgãos

Documentamos para todos os pacientes para o caso de terem orientações prévias e se existe uma oposição formal à doação de órgãos, incluindo a doação de córneas.